



Notas estatísticas 2019

INEP

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
Educaionais Anísio Teixeira

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



Sumário

Introdução	4
1 – A Rede de Educação Superior Brasileira	5
2 – Vagas e Ingressantes	9
3 – Matrículas	15
4 – Concluintes	24
5 – Docentes da Educação Superior	26
6 – Indicadores de Trajetória da Educação Superior	31

Introdução

Realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o Censo da Educação Superior constitui-se como importante instrumento de obtenção de dados para a geração de informações que subsidiam a formulação, o monitoramento e a avaliação das políticas públicas, além de ser elemento importante para elaboração de estudos e pesquisas sobre o setor. O Censo coleta informações sobre as Instituições de Educação Superior (IES), os cursos de graduação e sequenciais de formação específica e sobre os discentes e docentes vinculados a esses cursos.

Os resultados do Censo da Educação Superior, possibilitam ainda, por meio da justaposição de informações de diferentes edições da pesquisa, a análise da trajetória dos estudantes a partir de seu ingresso em determinado curso de graduação, e, conseqüentemente, a geração de indicadores de acompanhamento e de fluxo na educação superior (ou acadêmico).

O presente documento tem o objetivo de apresentar, sinteticamente, os principais resultados extraídos do Censo da Educação Superior 2019. Sem pretender ser conclusivo, destacam-se algumas tendências verificadas ao longo dos últimos 10 anos, ilustradas em gráficos e tabelas.

Tabelas de Resultados, Apresentações, Resumos Técnicos, Notas Estatísticas, Sinopses Estatísticas, Microdados e demais informações sobre todas as edições do Censo da Educação Superior estão no Portal do Inep.

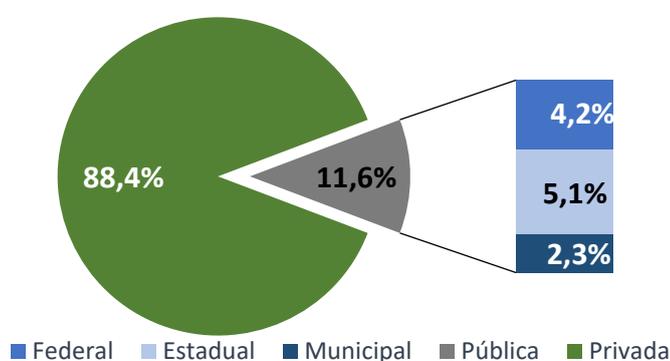
portal.inep.gov.br/web/guest/censo-da-educacao-superior

1 – A Rede de Educação Superior Brasileira

Instituições de Educação Superior, por Organização Acadêmica e Categoria Administrativa – 2019

Ano	Total	Universidade		Centro Universitário		Faculdade		IF e Cefet	
		Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
2019	2.608	108	90	11	283	143	1.933	40	n.a.

Nota: n.a. Não se aplica.



Percentual do Número de Instituições de Educação Superior, por Categoria Administrativa – 2019

88,4% das Instituições de educação superior são privadas.

- Há 302 IES públicas e 2.306 IES privadas no Brasil;
- Em relação às IES públicas: 43,7% estaduais (132 IES); 36,4% federais (110); e 19,9% municipais (60);
- A maioria das universidades é pública (54,5%);
- Entre as IES privadas, predominam as faculdades (83,8%);
- Quase 3/5 das IES federais são universidades e 36,5% são Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) e Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets).

Número de Instituições de Educação Superior e Matrículas de Graduação, segundo a Organização Acadêmica – 2019

Organização Acadêmica	Instituições		Matrículas	
	Total	%	Total	%
Total	2.608	100,0	8.603.824	100,0
Universidades	198	7,6	4.487.849	52,2
Centros Universitários	294	11,3	2.263.304	26,3
Faculdades	2.076	79,6	1.636.828	19,0
IFs e Cefets	40	1,5	215.843	2,5



Distribuição das IES e matrículas de graduação por organização acadêmica – Brasil – 2019

Há 2.608 Instituições de Educação Superior no Brasil em 2019, das quais 79,6% são faculdades.

- As 198 universidades existentes no Brasil equivalem a 7,6% do total de IES. Por outro lado, 52,2% das matrículas de graduação estão concentradas nas universidades;
- Apesar do alto número de faculdades, nelas estão matriculados apenas 19,0% dos estudantes de graduação.

Em 2019, 40.427 cursos de graduação e 36 cursos sequenciais são ofertados em 2.608 IES no Brasil.

- 2,6% das Instituições de Educação Superior (IES) oferecem 100 ou mais cursos de graduação;
- 27,2% das IES ofertam até 2 cursos de graduação;
- Em média, as IES oferecem 15,5 cursos de graduação;
- 87,6% dos cursos de graduação nas universidades são na modalidade presencial;
- O grau acadêmico predominante dos cursos de graduação é o bacharelado (60,4%).

“Perfil” do Docente de Instituição de Educação Superior, por Categoria Administrativa (pública e privada) – 2019

Atributos do Vínculo Docente	Categoria Administrativa	
	Pública	Privada
Sexo	Masculino	Masculino
Idade	38	39
Escolaridade	Doutorado	Mestrado
Regime de Trabalho	Tempo Integral	Tempo Parcial

Nota: Para construção do perfil do docente, é considerada a Moda de cada atributo selecionado separadamente

O típico docente possui doutorado na rede pública. O mestrado é o grau de formação mais frequente na rede privada.

- Tanto na rede privada quanto na rede pública, os docentes mais frequentes são homens;
- 38 anos é a idade mais frequente dos docentes em instituições públicas e nas instituições privadas, 39 anos.
- Os doutores são mais frequentes na rede pública, enquanto na rede privada a maior parte é mestre.
- Em relação ao regime de trabalho, enquanto a moda dos docentes da rede pública é o regime em tempo integral, na rede privada a maior parte possui tempo parcial.

“Perfil” do Vínculo Discente de Graduação, por Modalidade de Ensino (presencial e a distância) – 2019

Atributos do Vínculo Discente de Graduação	Modalidade de Ensino	
	Presencial	a Distância
Gênero	Feminino	Feminino
Categoria Administrativa	Privada	Privada
Grau Acadêmico	Bacharelado	Licenciatura
Turno	Noturno	n.a.
Idade (matrícula)	21	22
Idade (ingresso)	19	20
Idade (concluente)	23	30

Nota: Para construção do perfil do vínculo discente é considerada a Moda de cada atributo selecionado separadamente

O típico aluno de cursos de graduação a distância cursa o grau acadêmico de licenciatura. Na modalidade presencial, esse estudante cursa bacharelado.

- Em relação ao número de estudantes matriculados, o sexo feminino predomina em ambas as modalidades de ensino;
- O turno noturno é o que possui mais estudantes matriculados nos cursos de graduação presencial;
- Alunos matriculados em cursos de bacharelado são a maior parte na modalidade presencial. Na EaD, predominam os cursos de licenciatura.

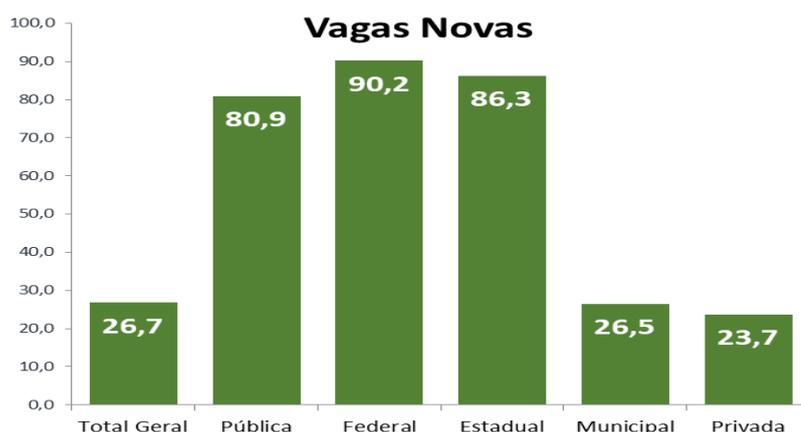
2 – Vagas e Ingressantes

Número de Vagas de Cursos de Graduação, por Tipo de Vaga e Categoria Administrativa – 2019

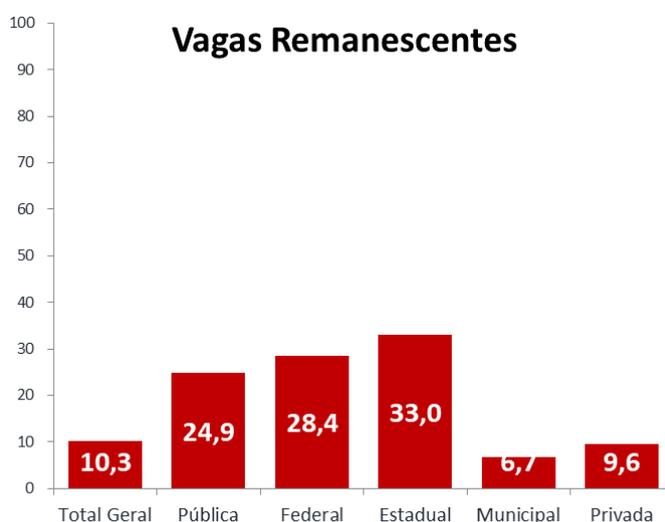
Categoria Administrativa	Vagas de Cursos de Graduação			
	Total Geral de Vagas	Vagas Novas Oferecidas	Vagas de Programas Especiais	Vagas Remanescentes
Total Geral	16.425.302	11.766.371	101.131	4.557.800
Pública	837.809	620.032	5.151	212.626
Federal	484.569	359.579	2.435	122.555
Estadual	228.372	181.013	1.703	45.656
Municipal	124.868	79.440	1.013	44.415
Privada	15.587.493	11.146.339	95.980	4.345.174

Em 2019, foram oferecidas mais de 16,4 milhões de vagas em cursos de graduação, sendo 71,6% vagas novas e 27,7%, vagas remanescentes.

- A rede privada ofertou 94,9% do total de vagas em cursos de graduação em 2019. A rede pública correspondeu a 5,1% das vagas ofertadas pelas instituições de educação superior;
- Das vagas remanescentes, 95,3% foram ofertadas por instituições de educação superior da rede privada.



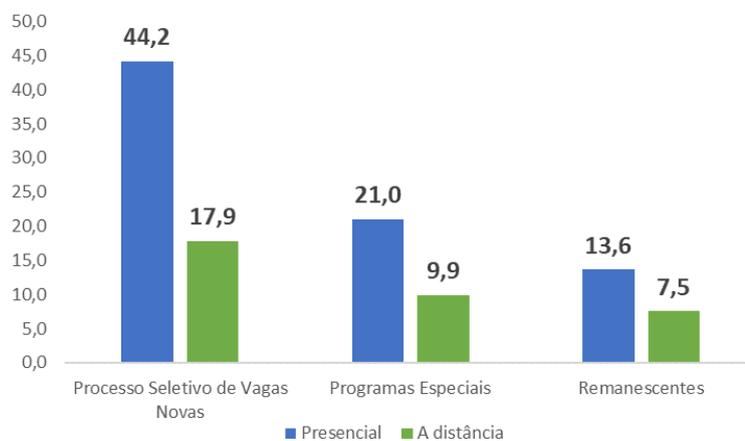
Proporção de Vagas Novas Ocupadas, por Categoria Administrativa – 2019



Proporção de Vagas Remanescentes Ocupadas, por Categoria Administrativa – 2019

Das novas vagas oferecidas em 2019, 26,7% foram preenchidas, enquanto apenas 10,3% das vagas remanescentes foram ocupadas no mesmo período.

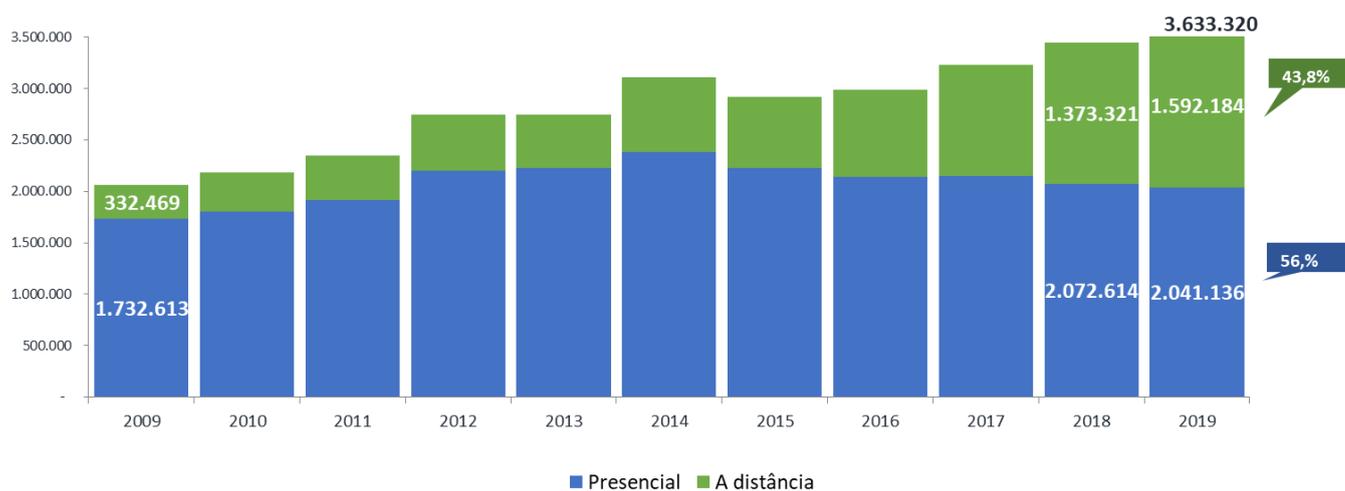
- Mais de 90% das novas vagas oferecidas em cursos de graduação da rede federal foram ocupadas em 2019. É o maior índice de ocupação de vagas entre as diferentes categorias administrativas;
- Em relação às vagas remanescentes, a rede Estadual, teve o maior percentual de preenchimento dessas vagas (33,0%). Na rede federal, mais de 87 mil vagas remanescentes não foram preenchidas em 2019.



Proporção de Vagas Ocupadas, por Tipo de Forma de Ingresso e por Modalidade de Ensino – 2019

Independente do tipo da forma de ingresso a ocupação na modalidade presencial é maior que na modalidade a distância.

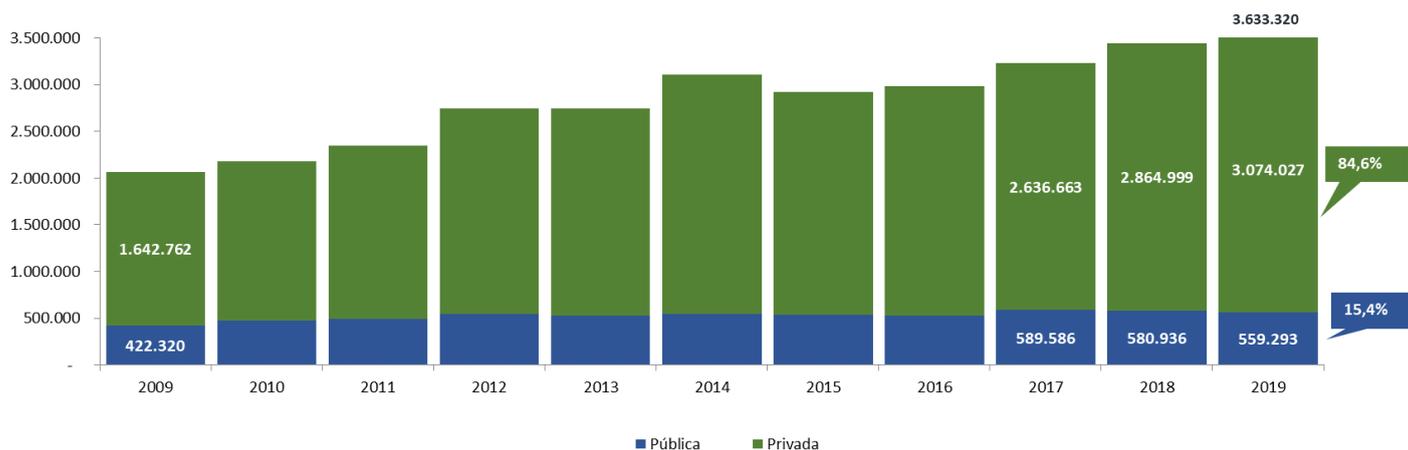
- 44,2% das vagas ofertadas nos processos seletivos de vagas novas para cursos presenciais foram preenchidas, enquanto na educação a distância menos de 1/5 foram ocupadas;
- Nos programas especiais, a taxa de vagas ocupadas na modalidade presencial é mais que o dobro que na modalidade a distância.
- Nas vagas remanescentes a modalidade presencial ocupou 13,6% e a distância 7,5%.



Número de Ingressos em Cursos de Graduação, por Modalidade de Ensino – 2009-2019

O volume de ingressos em 2019 teve um aumento significativo na modalidade a distância. Na modalidade presencial houve uma queda.

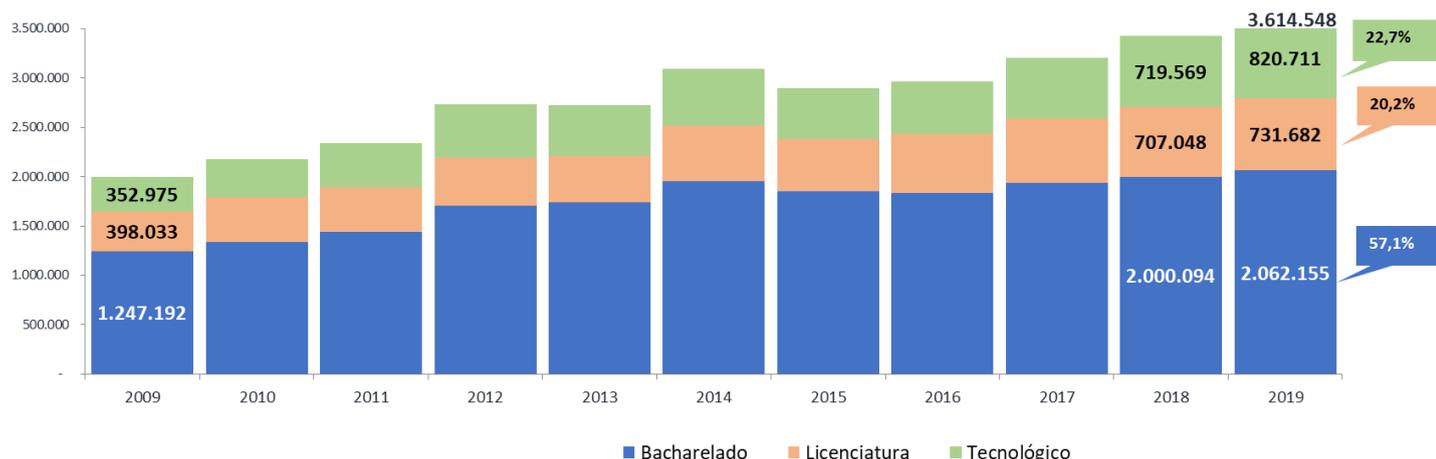
- O aumento do número de ingressantes entre 2018 e 2019 é ocasionado, exclusivamente, pela modalidade a distância, que teve uma variação positiva de 15,9% entre esses anos, já que nos cursos presenciais houve um decréscimo de -1,5%;
- Entre 2009 e 2019, o número de ingressos variou positivamente 17,8% nos cursos de graduação presencial e nos cursos a distância aumentou 378,9%;
- Enquanto a participação percentual dos ingressantes em cursos de graduação a distância em 2009 era de 16,1%, essa participação em 2019 é de 43,8%.



Número de Ingressos em Cursos de Graduação, por Categoria Administrativa – 2009-2019

Em 2019, 3,6 milhões de alunos ingressaram em cursos de educação superior de graduação. Desse total, 84,6% em instituições privadas.

- Em 2019, o número de ingressantes teve um crescimento de 5,4% em relação a 2018.
- Entre os anos de 2018 e 2019, houve uma queda no número de ingressantes na rede pública (-3,7%).
- A rede privada continua com a expansão do número de ingressantes. Em 2018/2019 há uma variação positiva de 8,7%.
- No período compreendido entre 2009 e 2019, a rede privada cresce 87,1%. A rede pública aumentou 32,4% no mesmo período.

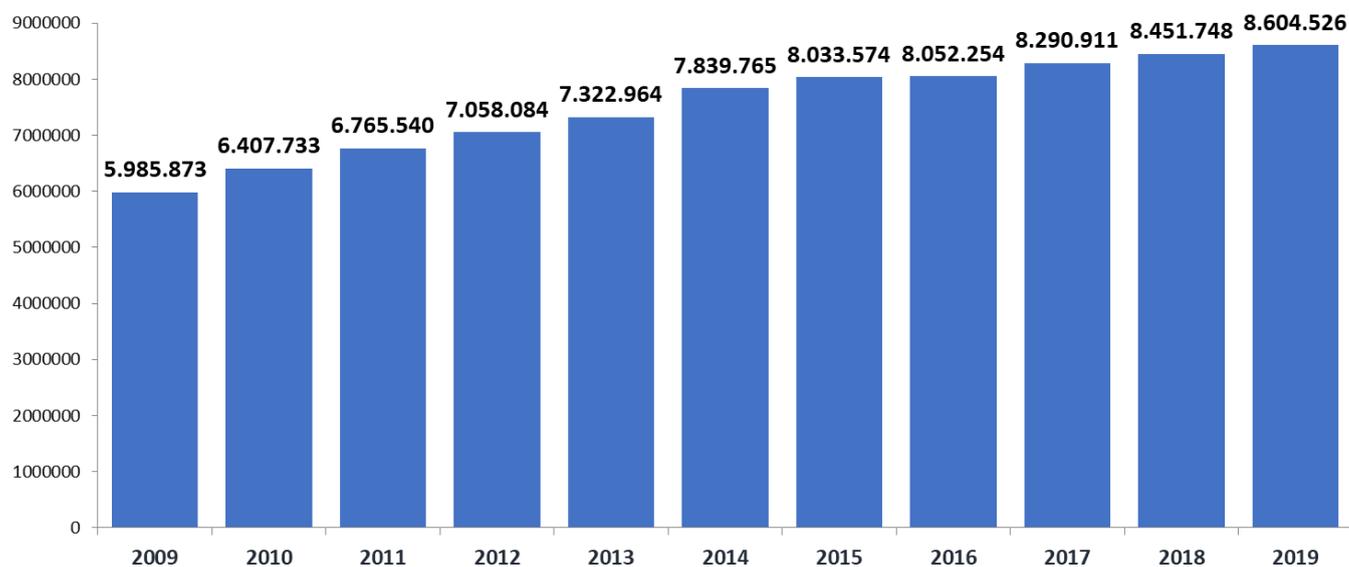


Número de Ingressos em Cursos de Graduação, por Grau Acadêmico – 2009-2019

Tecnológico foi o grau acadêmico com maior aumento no número de ingressos em 2019 em relação a 2018. 56,9% dos ingressos ocorrem em cursos de bacharelado.

- Os cursos de bacharelado continuam concentrando a maioria dos ingressantes da educação superior (57,1%), seguidos pelos cursos tecnológicos (22,7%) e os de licenciatura (20,2%).
- Entre 2018 e 2019 houve um aumento no número de ingressantes no grau de bacharelado (3,1%). Entretanto, o grau de tecnológico apresentou a maior variação positiva com 14,1% de ingressantes em 2019. Já os cursos de licenciatura registraram uma alta de 3,5% nesse mesmo período.
- No período de 2009 a 2019, o grau tecnológico registrou o maior crescimento em termos percentuais: 132,5%.

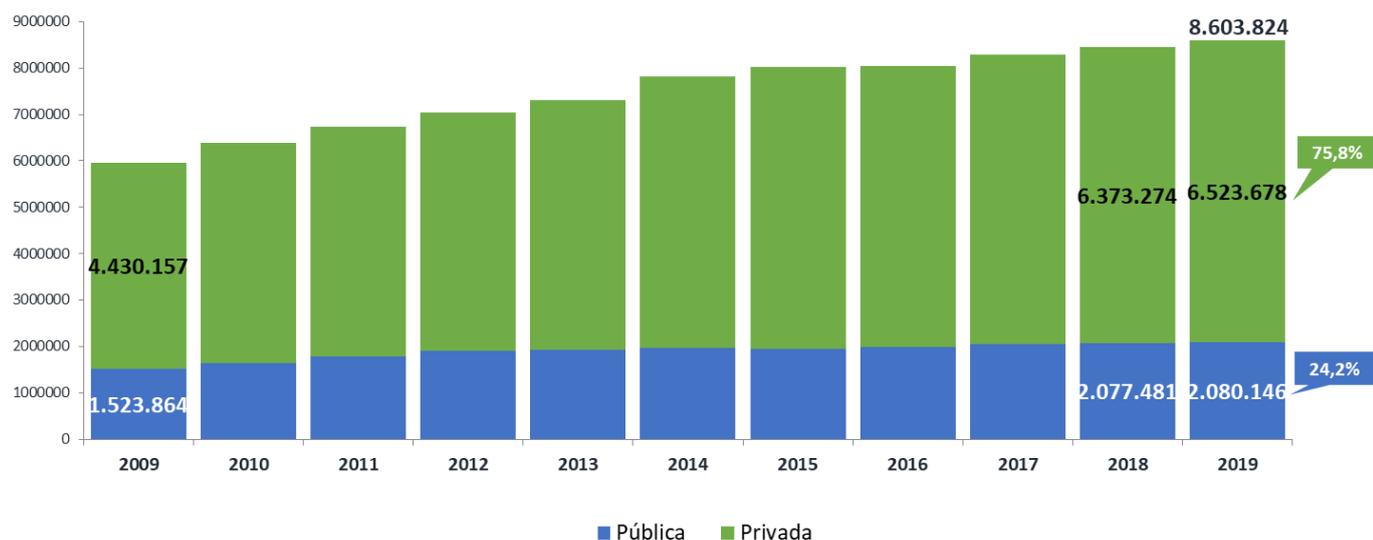
3 – Matrículas



Número de Matrículas na Educação Superior (Graduação e Sequencial) – 2009-2019

Em 2019, o número de matrículas na educação superior (graduação e sequencial) continua crescendo atingindo 8,6 milhões.

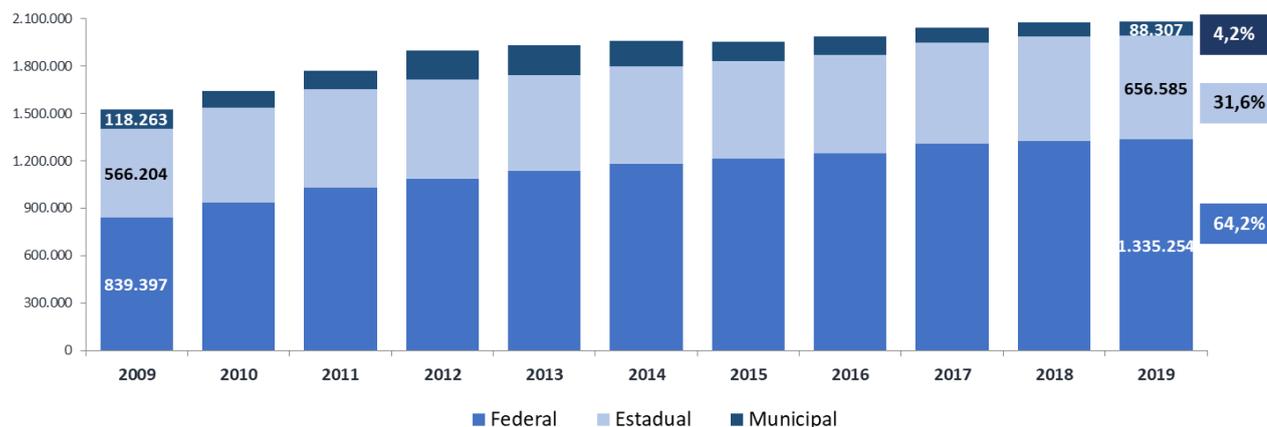
- Entre 2009 e 2019, a matrícula na educação superior aumentou 43,7%.
- A média de crescimento anual é de 3,6%;
- Em relação a 2018, a variação positiva é de 1,8%.



Percentual de Matrículas em Cursos de Graduação, por Categoria Administrativa – 2009-2019

O número de matriculados na rede privada em 2019 continua o ritmo de crescimento.

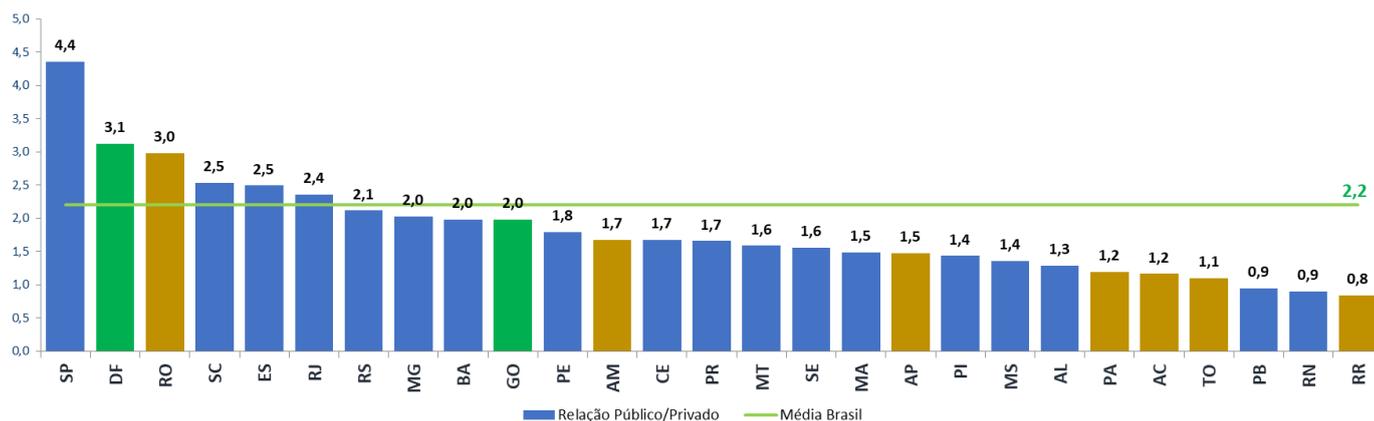
- As IES privadas têm uma participação de 75,8% (6.523.678) no total de matrículas de graduação. A rede pública, portanto, participa com 24,2% (2.080.146).
- Em relação a 2018, o número de matrículas na rede pública é 0,1% maior, enquanto a rede privada no mesmo período registrou um crescimento de 2,4%;
- Quando se comparam os anos de 2009 e 2019, observa-se um aumento no número de matrículas de 47,3% na rede privada e de 36,5% na rede pública.



Número de Matrículas em Cursos de Graduação da Rede Pública, por Categoria Administrativa – 2009-2019

A rede federal de educação superior vem aumentando gradativamente a participação no número de matrículas da rede pública ao longo dos anos.

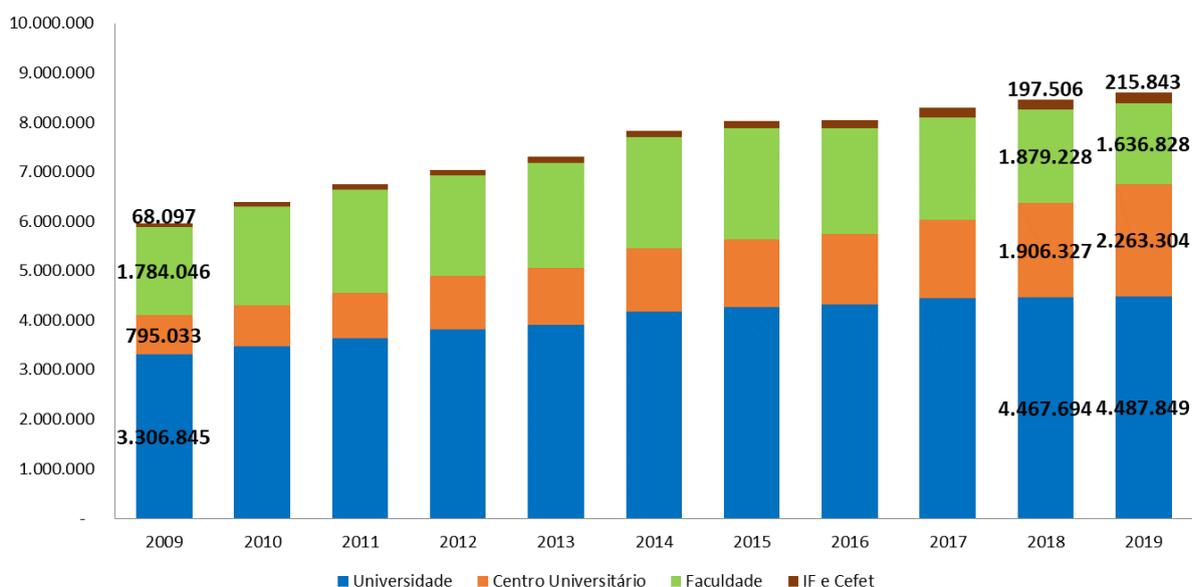
- Dentre as categorias públicas, a rede federal foi a categoria que apresentou maior crescimento no número de matrículas entre 2009 e 2019 (59,1%).
- No mesmo período, a rede estadual registrou crescimento no número de matrículas de 16,0%, enquanto a rede municipal registrou queda no número de matrículas de -25,3%.
- Quase 2/3 das matrículas em cursos de graduação da rede pública estão em instituições federais.



Razão da Matrícula por Categoria (privada/pública) nos Cursos de Graduação Presencial, por Unidade da Federação – 2019

No Brasil, em cursos presenciais, há 2,2 alunos matriculados na rede privada para cada aluno matriculado na rede pública.

- Em três Unidades da Federação (Tocantins, Paraíba, Rio Grande do Norte) das regiões Nordeste e Norte o número de matrículas na rede pública é praticamente igual à rede privada;
- São Paulo, Distrito Federal e Rondônia tem uma proporção de alunos em cursos de graduação presencial na rede privada maior que 3. Espírito Santo, Rio de Janeiro, Santa Catarina também possuem essa relação maior que a média brasileira.

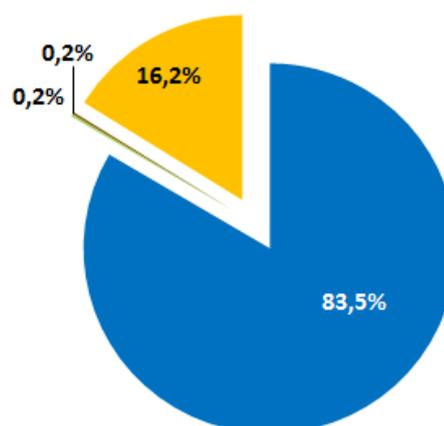


Número de Matrículas em Cursos de Graduação, por Organização Acadêmica – 2009-2019

4,5 milhões de matrículas estão nas universidades, que correspondem a mais da metade (52,2%) do total.

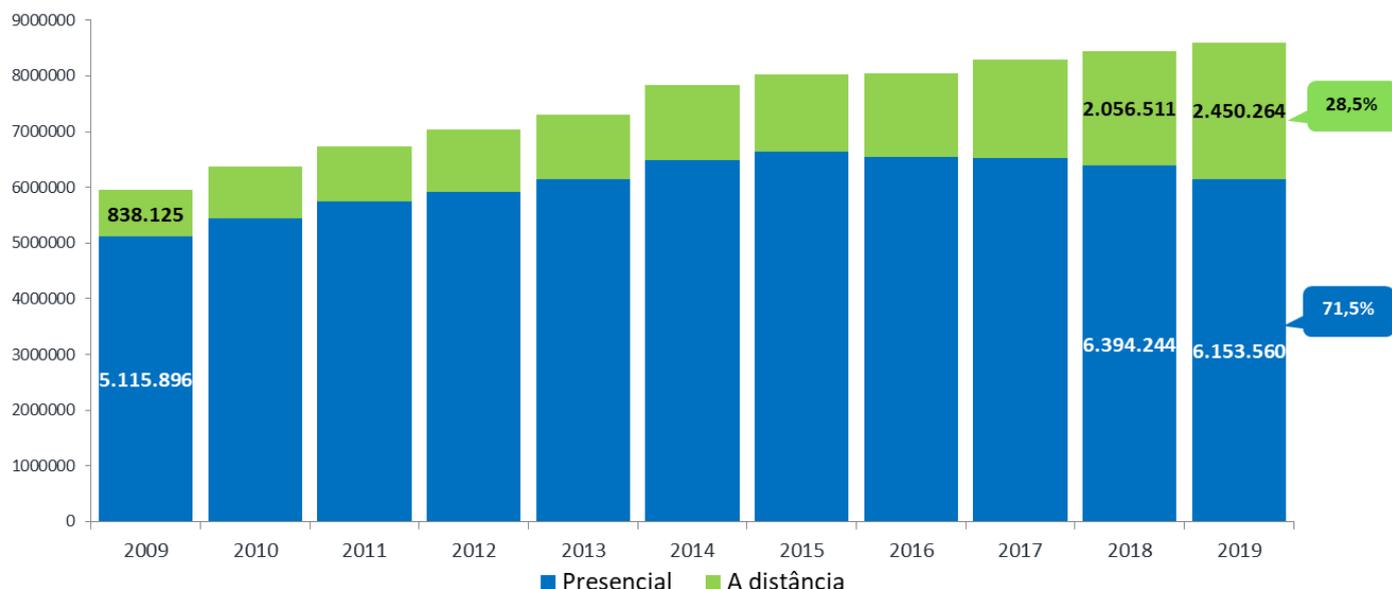
- Com um aumento de 18,7% no número de matrículas, os Centros Universitários apresentaram o maior crescimento percentual entre 2018 e 2019 de matrículas, entre todas as organizações acadêmicas;
- Nessa mesma análise, entre 2009 e 2019, os IFs e Cefets registraram a maior variação positiva (217,0%) no número de matrículas.

83,5% das matrículas da rede federal estão em universidades, seguidas pelos institutos federais com 16,2%. As duas organizações representam 99,7% do número de matrículas em cursos de graduação da rede federal.

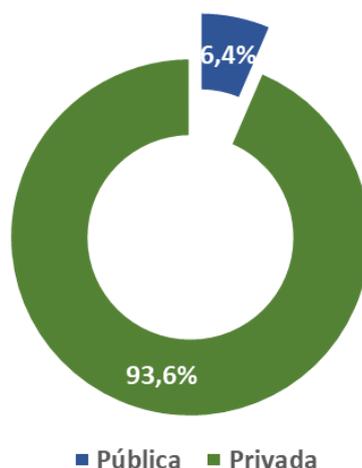


Distribuição do Número de Matrículas em Cursos de Graduação da Rede Federal, por Organização Acadêmica – 2019

Distribuição do Número de Matrículas em Cursos de Graduação da Rede Federal, por Organização Acadêmica – 2019



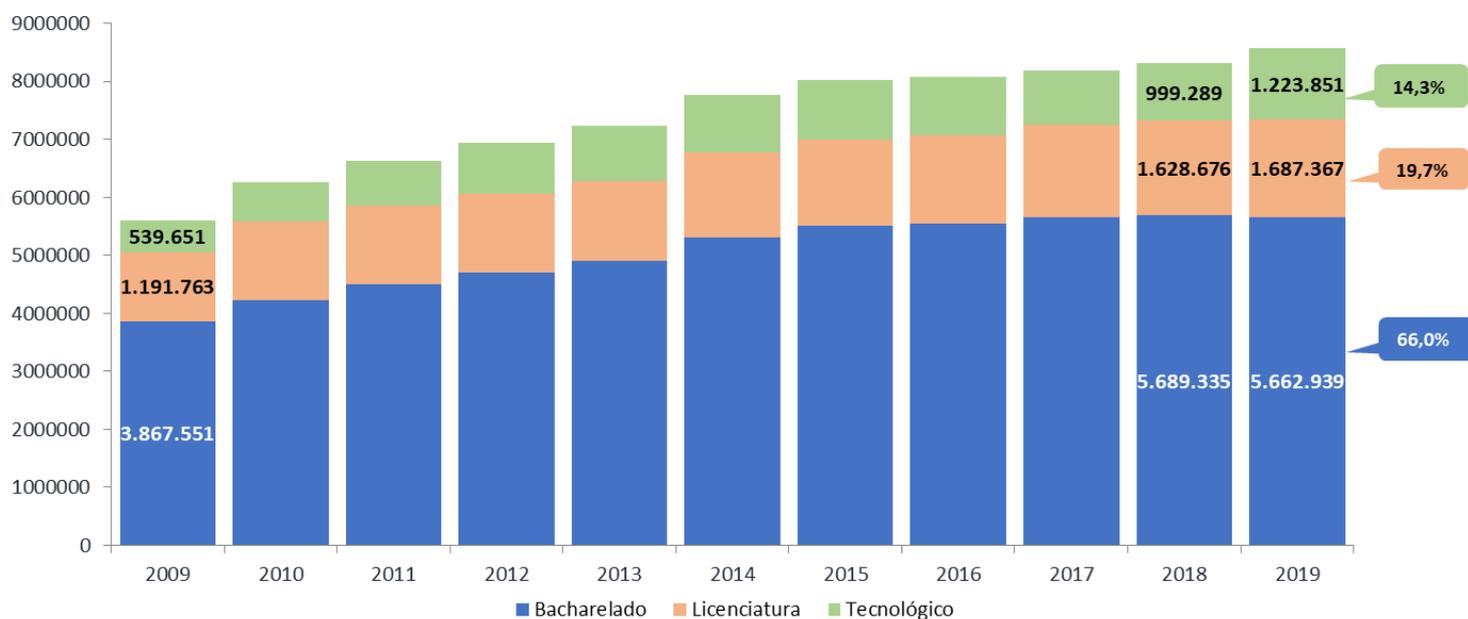
Número de Matrículas em Cursos de Graduação, por Modalidade de Ensino – 2009-2019



Participação Percentual do Número de Matrículas em Cursos de Graduação a Distância, por Categoria Administrativa – 2019

O número de matrículas na modalidade a distância continua crescendo, atingindo mais de 2 milhões em 2019, o que já representa uma participação de 28,5% do total de matrículas de graduação.

- O número de matrículas em cursos de graduação presencial diminuiu 3,8% entre 2018 e 2019;
- Na modalidade a distância, o aumento é de 19,1% no mesmo período, mais que o crescimento registrado no período 2017/2018 (17,0%);
- Entre 2009 e 2019, as matrículas de cursos de graduação a distância aumentaram 192,4%, enquanto na modalidade presencial o crescimento foi apenas de 20,3% nesse mesmo período;

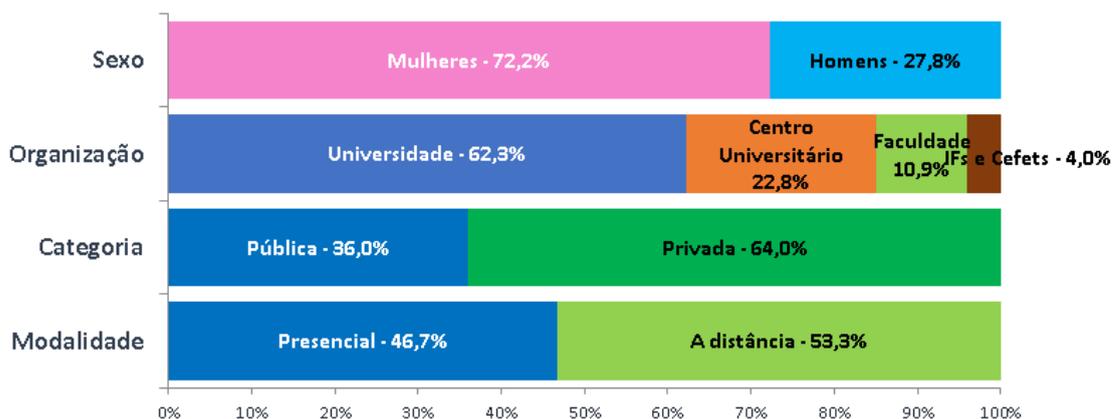


Número de Matrículas em Cursos de Graduação, por Grau Acadêmico—2009-2019

Nota: Não incluem matrículas de cursos de Área Básica de Ingresso (ABI)

Os cursos de bacharelado mantêm sua predominância na educação superior brasileira com uma participação de quase 66% das matrículas. Os cursos tecnológicos tiveram o maior crescimento (11,5%) entre os graus acadêmicos em 2019 quando comparado a 2018.

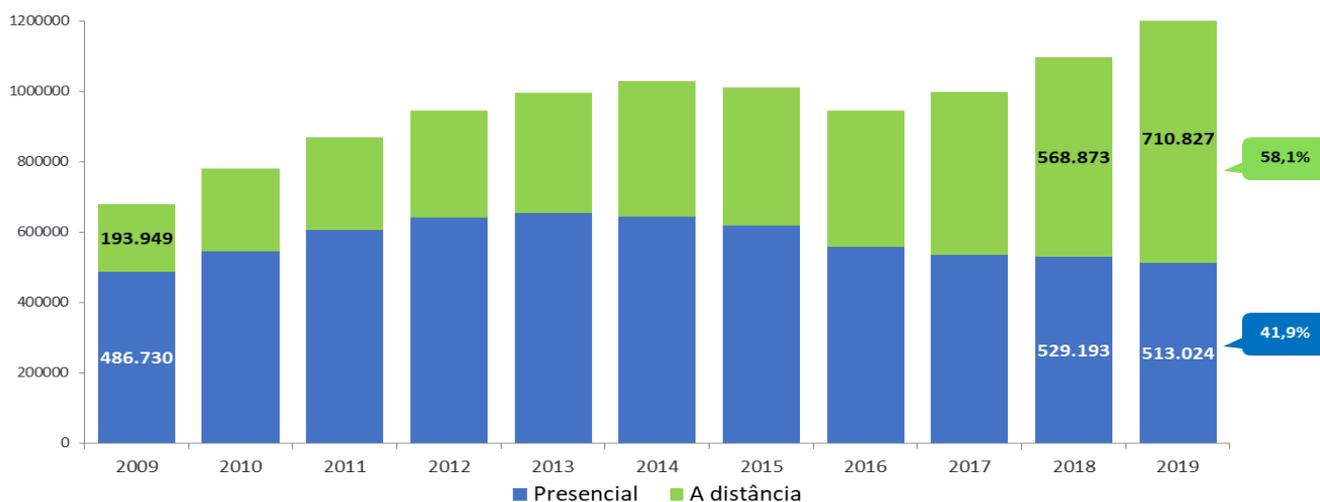
- Os cursos de licenciatura representam 19,7% e os tecnológicos, 14,3%;
- De 2009 a 2019, as matrículas nos cursos tecnológicos aumentaram mais de 79%;
- No bacharelado, o crescimento das matrículas é de 46,4% no mesmo período, enquanto os cursos de licenciatura aumentaram em 41,6% o número de matrículas.



Participação Percentual do Número de Matrículas em Cursos de Graduação em Licenciatura, por Sexo, Organização Acadêmica, Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino – 2019

62,3% das matrículas de cursos de licenciatura estão nas universidades e 72,2% dos alunos matriculados são mulheres.

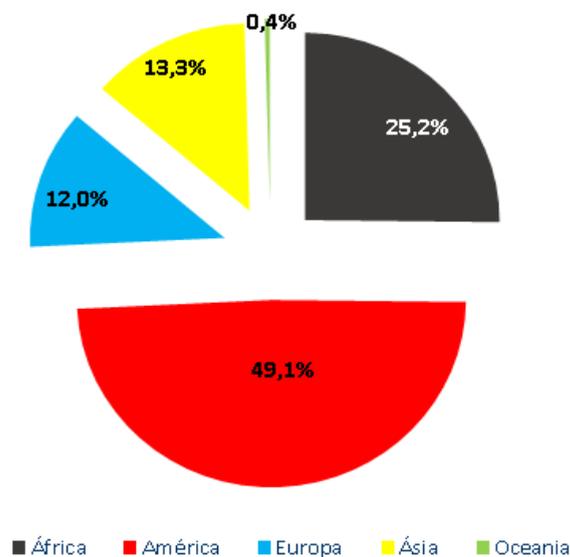
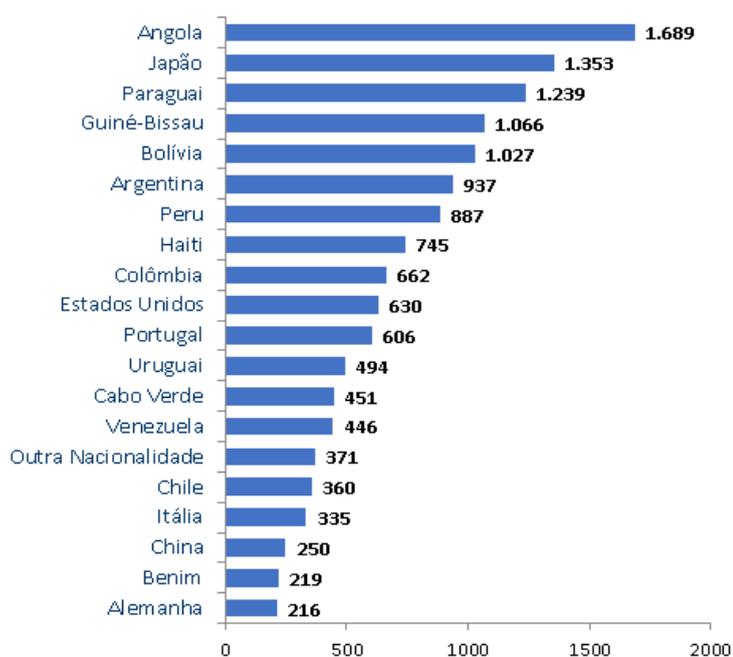
- Das matrículas nos cursos de licenciatura registradas em 2019, 36,0% estão em instituições públicas e 64,0% estão em IES privadas;
- 72,2% das matrículas em cursos de licenciatura são do sexo feminino, enquanto 27,8% são do sexo masculino;
- Em relação à modalidade de ensino, as matrículas em cursos de licenciatura presencial representam 46,7%, enquanto a distância são 53,3% no total de matrículas.



Número de Matrículas em Cursos de Graduação Tecnológicos, por Modalidade de Ensino – 2009-2019

Na educação tecnológica, entre 2018 e 2019, há queda no número de matrículas nos cursos presenciais e aumento na matrícula nos cursos a distância.

- Quase 60% das matrículas de cursos tecnológicos já são a distância. Esse percentual era 28,5% em 2009.
- O aumento da participação do número de matrículas a distância no grau tecnológico se deve, principalmente, ao crescimento das matrículas dessa modalidade nos últimos anos, que entre 2009 e 2019 cresceu 266,5% em relação à variação positiva de 5,4% no número de matrículas de cursos presenciais no mesmo período;
- As matrículas em cursos de graduação presenciais de grau tecnológico mantêm a tendência de queda registrada desde 2013.

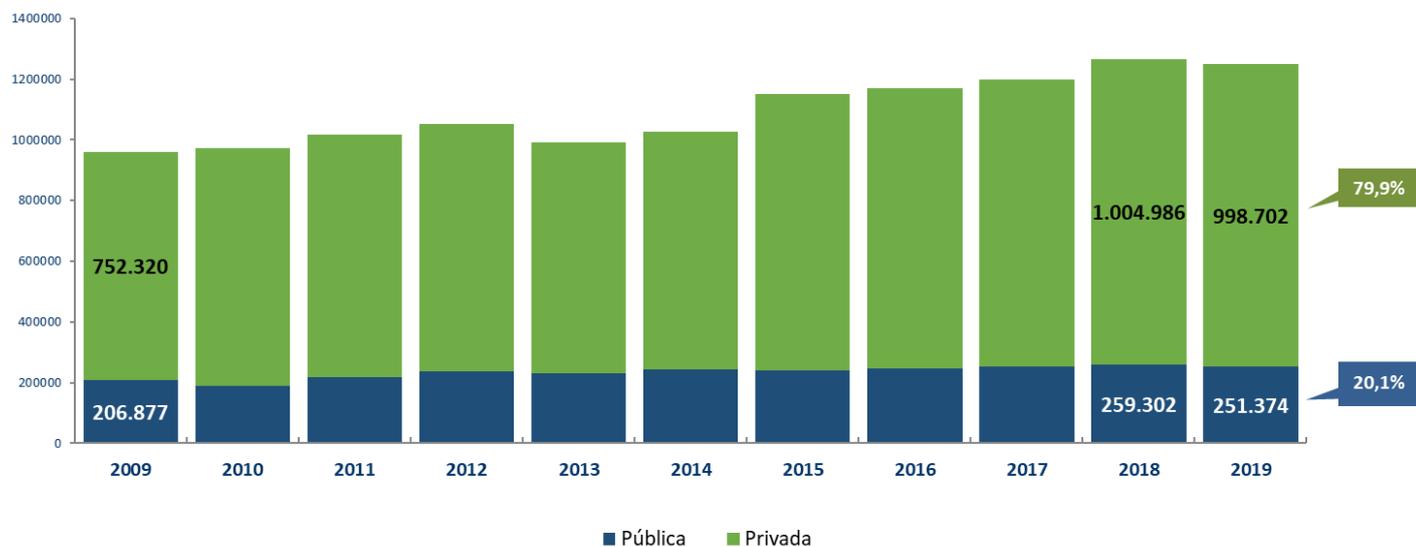


Distribuição de Matrículas em Cursos de Graduação, segundo o País e o Continente de Origem do Estudante Estrangeiro – 2019

A maior parte dos estudantes estrangeiros (45,6%) matriculados em cursos de graduação no Brasil é oriunda do continente americano.

- Em 2019, 25,2% dos estudantes estrangeiros matriculados no Brasil são provenientes do continente africano;
- Angola, na África é o país com o maior número de alunos estrangeiros;
- Da América do Sul, Equador, Guiana e Suriname não figuram na lista dos 20 países com maior número de alunos estrangeiros estudando no Brasil;

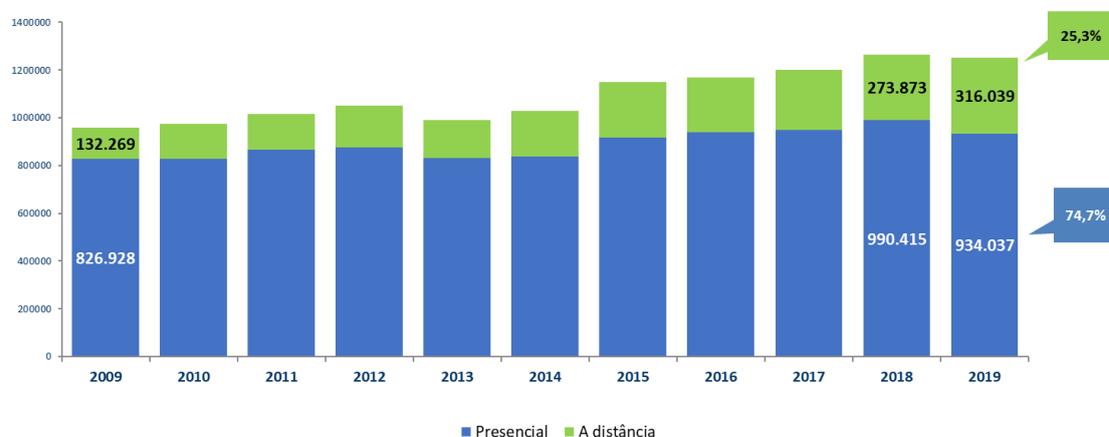
4 – Concluintes



Número de Concluintes em Cursos de Graduação, por Categoria Administrativa – 2009-2019

Em 2019, mais de um milhão e duzentos mil estudantes concluíram cursos de graduação.

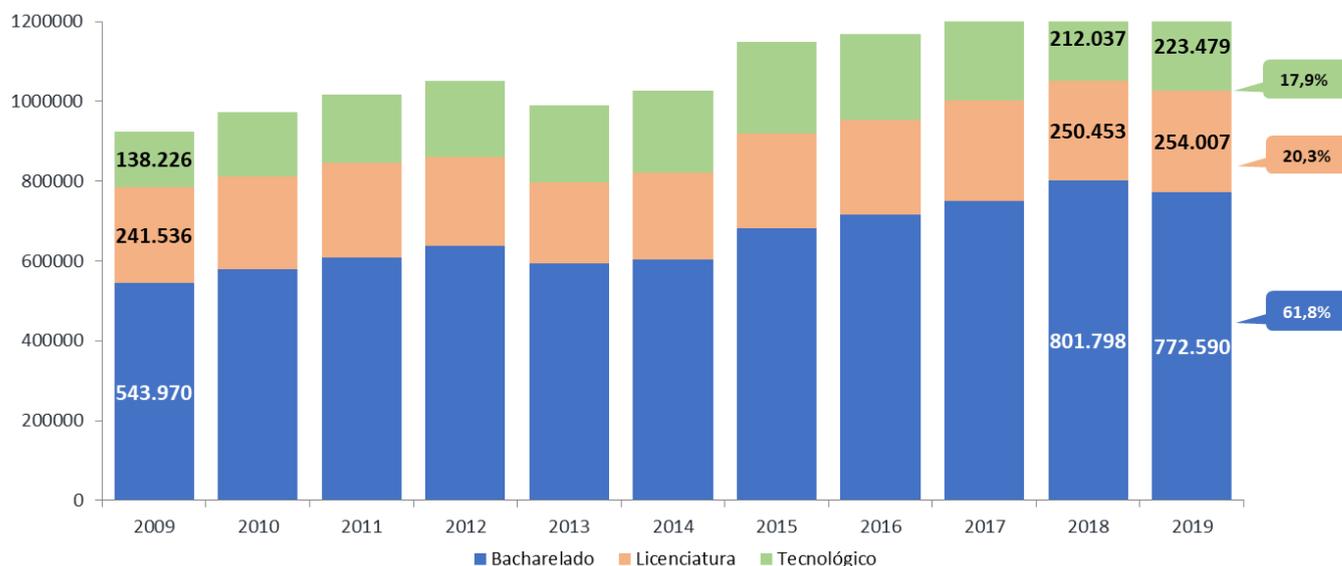
- Entre 2018 e 2019, o número de concluintes na rede pública apresentou uma queda de -3,1%; na rede privada a variação negativa é de -0,6%;
- No período de 2009 a 2019, a variação percentual do número de concluintes em cursos de graduação é maior na rede privada, com 32,7%; enquanto na pública esse crescimento é de 21,5% no mesmo período;
- 20,1% dos estudantes que concluíram os cursos de graduação em 2019 são da rede pública. 79,9% são da rede privada.



Número de Concluintes em Cursos de Graduação, por Modalidade de Ensino – 2009-2019

Em 2019, o número de concluintes em cursos de graduação presencial teve queda de 5,7% em relação a 2018. A modalidade a distância aumentou 15,4% no mesmo período.

- Após queda ocorrida em 2016, o número de concluintes da modalidade a distância teve uma oscilação nos anos subsequentes até 2019; aumentando a sua participação de 19,7% em 2016 para 25,3% em 2019.
- Na modalidade presencial, a participação no total de concluintes de graduação é de 74,7%.



Número de Concluintes em Cursos de Graduação, por Grau Acadêmico – 2009-2019

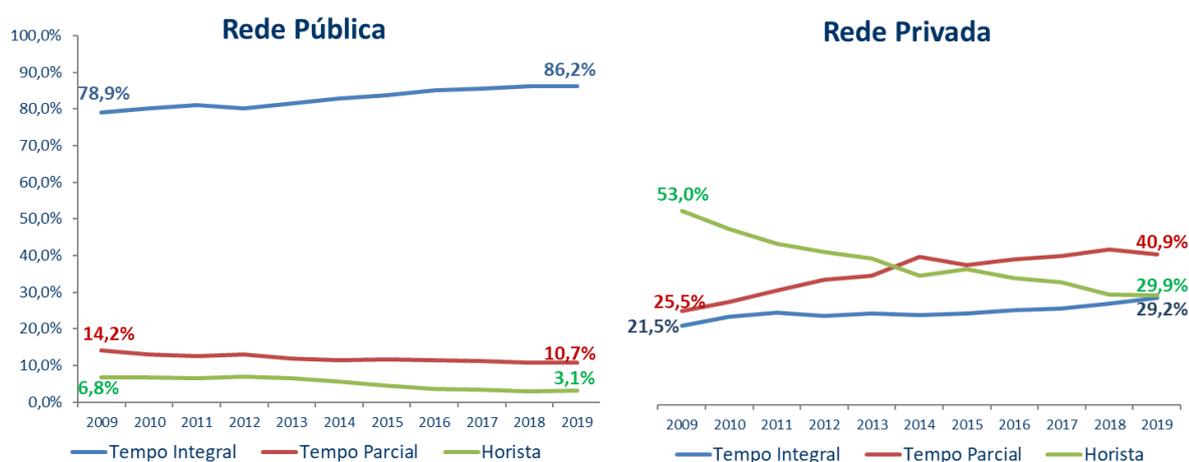
O número de concluintes nos cursos tecnológicos teve o maior aumento em 2019 (5,4%) quando comparado a 2018. Bacharelado registrou queda (-3,6%). O grau de licenciatura teve um pequeno aumento no número de concluintes no mesmo período (1,4%).

- Apesar da queda registrada no número de concluintes no grau tecnológico no período de 2015 a 2017, esse grau teve a maior variação positiva registrada no número de concluintes entre 2009 e 2019 (61,7%). No mesmo período, os cursos de graduação de bacharelado aumentaram 42,0% e os de licenciatura, 5,2%;
- Em 2019, os concluintes de bacharelado correspondem a 61,8% do total de concluintes, enquanto a licenciatura tem uma participação de 20,3% e os tecnológicos 17,9%.

5 – Docentes da Educação Superior

Número de Docentes na Educação Superior, por Categoria Administrativa – 2009-2019

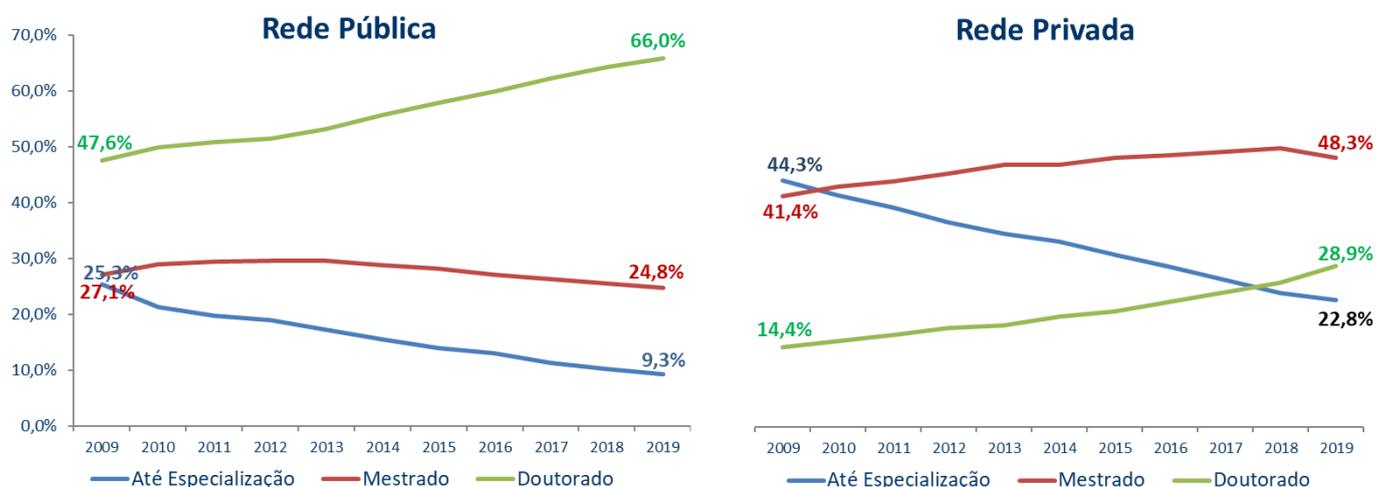
Ano	Total	Docentes em Exercício	
		Pública	Privada
2009	340.817	122.977	217.840
2010	345.335	130.789	214.546
2011	357.418	139.584	217.834
2012	362.732	150.338	212.394
2013	367.282	155.219	212.063
2014	383.386	163.113	220.273
2015	388.004	165.722	222.282
2016	384.094	169.544	214.550
2017	380.673	171.231	209.442
2018	384.474	173.868	210.606
2019	386.073	176.403	209.670



Percentual de Participação de Docentes na Educação Superior, por Categoria Administrativa, segundo o Regime de Trabalho – 2009-2019

Na rede pública, o número de docentes em tempo integral aumentou 56,6% nos últimos dez anos.

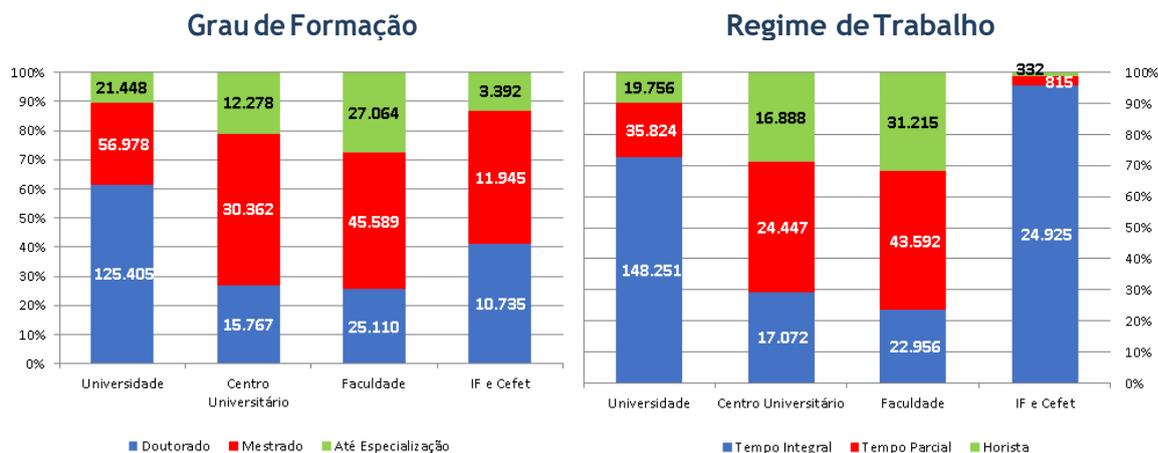
- Em 2019, havia 386.073 docentes em exercício na educação superior no Brasil. Deste total, 54,3% tinham vínculo com IES privada e 45,7%, com IES pública;
- A queda da participação de docentes horistas na rede privada, a partir de 2009, acompanhada do crescimento da participação de docentes em tempo integral e parcial, confirma a tendência geral de aumento de horas nos vínculos de trabalho dos docentes;
- Na rede pública, a participação de docentes em tempo integral continua se expandindo, enquanto os docentes horistas continuam em queda.



Participação Percentual de Docentes na Educação Superior, por Categoria Administrativa, segundo o Grau de Formação – 2009-2019

A participação de docentes com doutorado, tanto na rede pública quanto na rede privada continua crescendo. A participação dos que têm até especialização cai a cada ano nas duas redes.

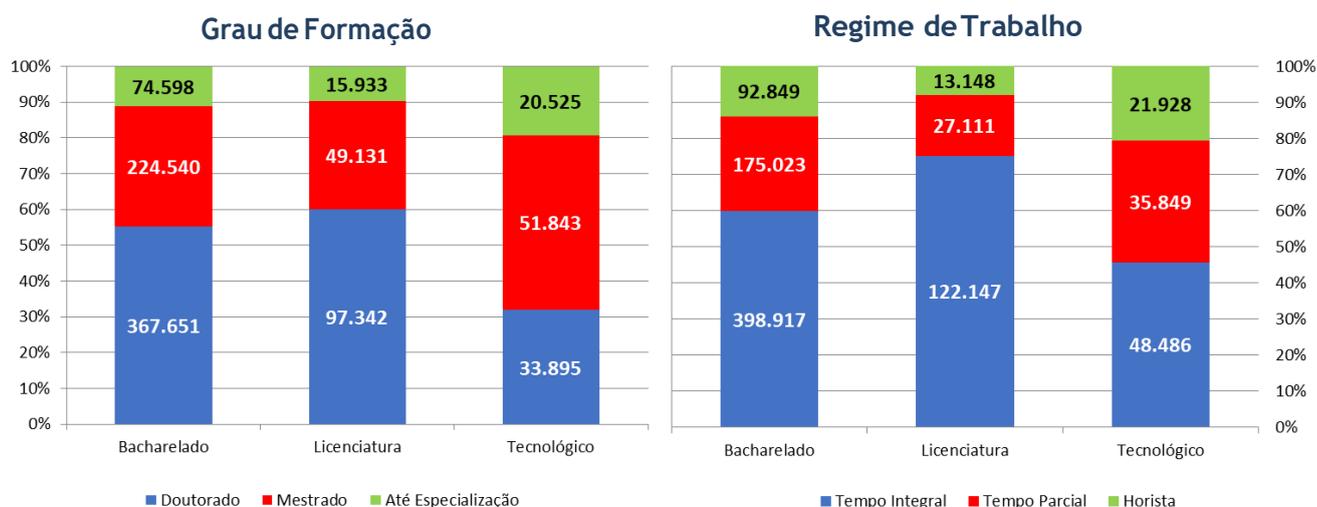
- Docentes com mestrado continuam com participação percentual praticamente estável na rede pública nos últimos anos, enquanto se observa um crescimento da participação percentual desses docentes na rede privada;
- Na rede pública, a participação de docentes com doutorado tem uma expansão maior do que a registrada na rede privada, apesar da sua participação dobrar nos últimos dez anos na rede privada.



Participação Percentual e Número de Docentes na Educação Superior, por Grau de Formação e Regime de Trabalho, segundo a Organização Acadêmica – 2019

A maioria dos docentes nas universidades tem doutorado (61,5%). Em relação ao regime de trabalho, os docentes em tempo integral são mais de 95% nos IFs e Cefets.

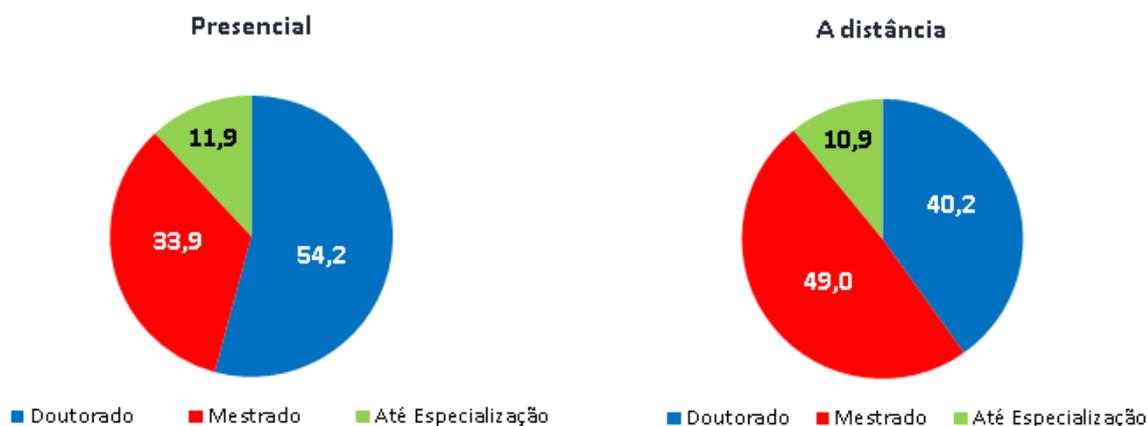
- Mais de 70% dos docentes nas universidades têm o regime de contrato de trabalho em tempo integral, número superior aos docentes em tempo integral dos centros universitários (29,2%) e faculdades (23,5%);
- Nas faculdades, 44,6% dos docentes trabalham em tempo parcial e 46,6% têm formação de mestre;
- Entre as organizações acadêmicas, as faculdades possuem o maior percentual de docentes que possuem até a especialização.



Participação Percentual e Número de Docentes na Educação Superior, por Grau de Formação e Regime de Trabalho, segundo o Grau Acadêmico – 2019

Os cursos de licenciatura têm o maior percentual (75,2%) de docentes com o regime de trabalho em tempo integral.

- Quase a metade dos docentes de cursos tecnológicos tem o regime de trabalho em tempo integral (45,6%), mas é o menor percentual comparado com os cursos dos demais graus acadêmicos (Licenciatura – 75,2%; Bacharelado – 59,8%);
- Em 2019, a participação percentual de docentes com doutorado nos cursos de licenciatura é de 59,9%, enquanto os cursos de bacharelado e tecnológico registram 55,1% e 31,9% respectivamente.



Participação Percentual dos Docentes em Cursos de Graduação, por Modalidade de Ensino, segundo o Grau de Formação – 2019

Apesar dos cursos na modalidade EaD terem um percentual menor de doutores em relação aos cursos presenciais, eles possuem menor percentual dos docentes que tem até a especialização em sua formação.

- A maioria dos docentes de cursos presenciais é composta por doutores. Na EaD, a maior parte é de mestres;
- Nos cursos presenciais, 88,1% dos docentes possuem Mestrado ou Doutorado. Nos cursos EaD esse percentual é de 89,2%.

6 – Indicadores de Trajetória da Educação Superior

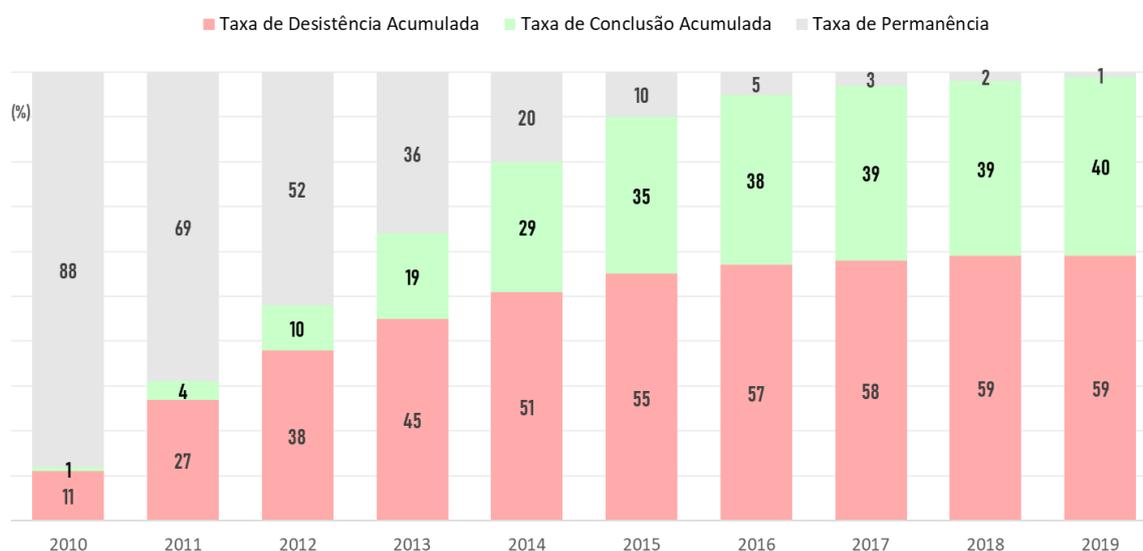
MODELO TEÓRICO: Acompanhamento longitudinal de **ingressante** em um curso de graduação (código) de um determinado ano de ingresso até o encerramento de seu vínculo (conclusão ou desistência) no mesmo curso de entrada.

UNIDADE DE ANÁLISE: Curso de Graduação

Baseados em três conceitos, mantendo o seu ano de ingresso:

- **PERMANÊNCIA** (aluno continua com um vínculo ativo no seu curso de ingresso)
- **DESISTÊNCIA** (aluno desiste do seu curso de ingresso, por meio da desvinculação do curso ou por transferência)
- **CONCLUSÃO** (aluno se forma no seu curso de ingresso)

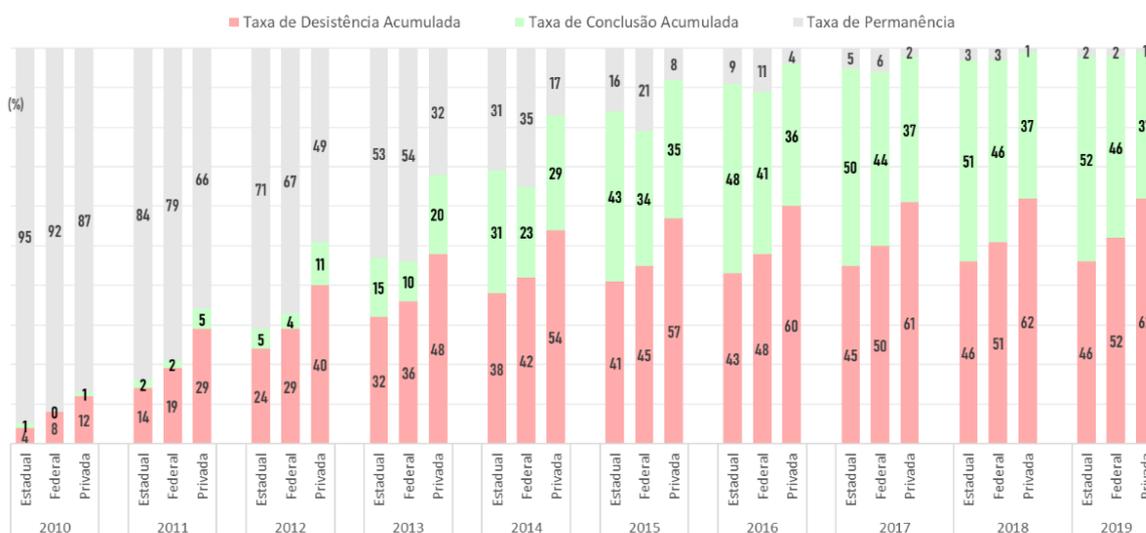
Evolução da Média¹ dos Indicadores de Trajetória dos Ingressantes em Cursos de Graduação de 2010 – Brasil - 2010-2019



Nota: ¹ Ponderada pelo número de ingressantes dos cursos

Dos ingressantes de 2010, 40% concluíram no seu curso de ingresso ao final de 10 anos de acompanhamento de sua trajetória.

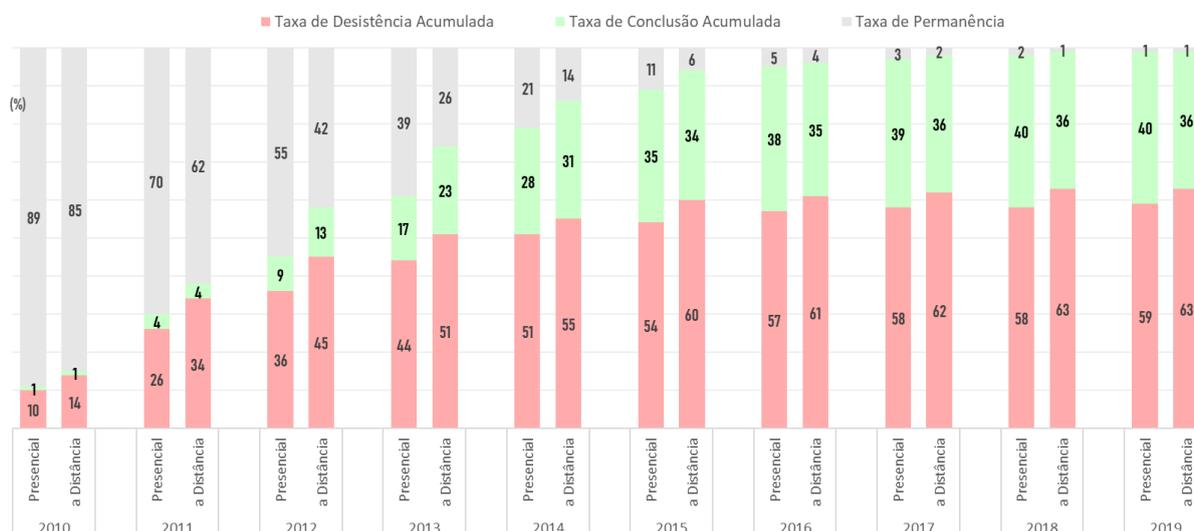
Evolução da Média¹ dos Indicadores de Trajetória dos Ingressantes em Cursos de Graduação de 2010, por Categoria Administrativa – Brasil - 2010-2019



Nota: ¹ Ponderada pelo número de ingressantes dos cursos

Nas categorias administrativas, a rede estadual apresentou os melhores índices de conclusão dos ingressantes de 2010 durante sua trajetória no seu curso de ingresso. Como consequência, apresentou, também, as menores taxas de desistência no período.

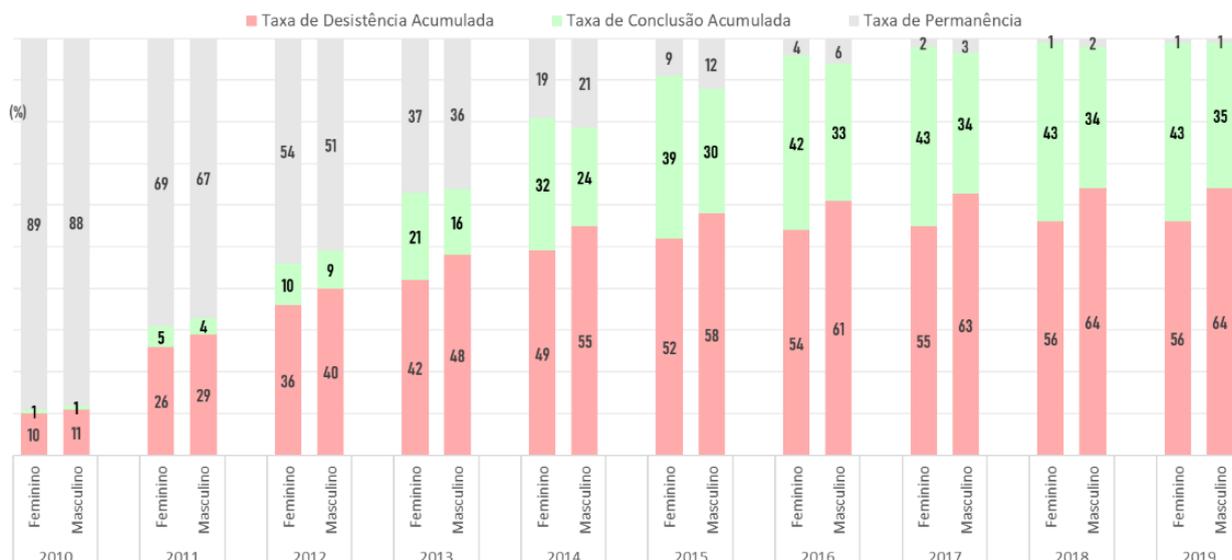
Evolução da Média¹ dos Indicadores de Trajetória dos Ingressantes em Cursos de Graduação de 2010, por Modalidade de Ensino – Brasil - 2010-2019



Nota: ¹ Ponderada pelo número de ingressantes dos cursos

Os cursos presenciais tem uma média de conclusão um pouco melhor do que os cursos a distância para os ingressos de 2010 ao final do período de acompanhamento da trajetória.

Evolução da Média¹ dos Indicadores de Trajetória dos Ingressantes em Cursos de Graduação de 2010, por Sexo – Brasil - 2010-2019



Nota: ¹ Ponderada pelo número de ingressantes dos cursos

As mulheres possuem uma taxa de conclusão melhor do que a dos homens: 43% contra 35%. Reflete também uma taxa de desistência do seu curso de ingresso menor do que do sexo masculino.

Ao final do segundo ano de acompanhamento, o sexo masculino apresenta uma taxa de desistência de quase 30% dos seus ingressantes de 2010.

gov.br/inep



FALE CONOSCO

0800 616161

Autoatendimento